**DIAGNÓSTICO SITUACIONAL**

**HOSPITAL XXXXXXXXXXXXXX**

**NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA (NHE)**

**Responsáveis Técnicos**

Nome/Profissão

Nome/Profissão

Nome/Profissão

**Período de Referência**

**Edição**

**Data da Publicação**

Município, ES

Ano de referência

**SUMÁRIO**

**INTRODUÇÃO**

**METODOLOGIA**

**CARACTERIZAÇÃO HOSPITALAR**

**PRONTUÁRIO**

**FLUXO DE NOTIFICAÇÃO**

**COMUNICAÇÃO ENTRE SETORES**

**LOGÍSTICA DE AMOSTRAS**

**SAÚDE DO TRABALHADOR**

**INVESTIGAÇÃO DO ÓBITO**

**PERFIL MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR**

**INTRODUÇÃO**

A Portaria GM/MS nº 1.693, de 23 de julho de 2021, que institui a Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH), estabeleceu em seu artigo 335-U como uma das atividades a serem desempenhadas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE), a elaboração do diagnóstico epidemiológico da unidade hospitalar de qual faz parte.

Seria esta, a segunda fase da implantação do NHE e trata-se do resultado de um processo de coleta, tratamento e análise dos dados advindos das notificações de doenças, surtos, óbitos, uso de medicamentos, exames laboratoriais e indicadores de morbimortalidade, permitindo assim, **descrever o cenário epidemiológico do hospital, identificando os principais agravos à saúde que acometem os pacientes atendidos**, reconhecendo padrões, riscos e vulnerabilidades de cada setor e assim, servindo de base para orientar ações de prevenção, controle e resposta rápida a eventos de interesse em saúde pública.

**Além disso, o diagnóstico mostra-se como uma ferramenta fundamental na gestão em saúde**, capaz de promover melhorias na qualidade da assistência, na segurança do paciente e na efetividade das ações de vigilância epidemiológica. A partir disso, poderá também servir como **instrumento de monitoramento e avaliação contínua**, auxiliando a gestão hospitalar no cumprimento de protocolos clínicos e nas ações de vigilância de doenças e agravos prioritários.

**METODOLOGIA**

Trata-se da construção de diagnóstico situacional, o qual traz a caracterização do hospital em diversos aspectos, além trazer um panorama da situação epidemiológica do mesmo, através de compilado das notificações de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (DNC), semanais e imediatas, realizadas no local de referência, no ano XXXX. Os dados utilizados na análise foram extraídos do Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), e-SUS VS (Vigilância em Saúde), planilhas X do setor Y, ETC.

Além disso, é feita uma descrição sobre a presença ou ausência de materiais de apoio e orientações que subsidiem as atividades do NHE, tanto no próprio setor quanto nos demais. De forma qualitativa, o documento também apresenta uma análise da percepção da equipe profissional em relação aos principais pontos avaliativos referentes à situação hospitalar no momento.

**CARACTERIZAÇÃO HOSPITALAR**

**Perfil assistencial**

* Adicionar aqui as especialidades do hospital;
* Informar se trabalha com porta-aberta ou não.

**Setores do hospital**

* Trazer quais são os setores relacionando com o número de leitos disponíveis;

**Serviços disponíveis**

* Informar quais são as atividades ambulatoriais, caso exista, e as especialidades disponíveis.

**Setores estratégicos para a VEH**

* Identificar os setores cruciais para coleta de informações pelo NHE;
* Citar aqui quais são as fragilidades observadas que podem comprometer o fluxo de comunicação e processo de trabalho da VEH;

**PRONTUÁRIO**

* Descrever como é feito o registro das informações do pacientes, desde a entrada na instituição (classificação de risco? Triagem? Recepção?) até a alta / óbito (prontuário eletrônico? Sistema próprio?).

**FLUXO DE NOTIFICAÇÃO**

* Identificar se todos os setores - incluindo equipe de Admissão - tem potencial para notificação (os profissionais conhecem o NHE? conhecem e/ou tem acesso ao e-SUS VS? Sabem fazer uma notificação completa? Conhecem a importância da notificação?)
* Relatar se existe fluxo para realização das notificações estabelecido no Hospital;
* Detectar se há algum outro entrave para a realização das notificações (por exemplo, disponibilidade de computador com acesso à internet);
* Comunicar se é realizada busca ativa pelo NHE nos prontuários nos setores de internação;
* Registrar se o NHE é informado dos casos de óbitos com CID de notificação compulsória;
* Apontar se o Núcleo Interno de Regulação (NIR) comunica ao NHE quando há internações por casos de DAE;
* Informar se o LACEN notifica em casos de agravos de notificação compulsória ou se apenas envia a informação ao NHE de todos os exames para esse tipo de agravo;
* Diante de alta/óbito/transferência/evasão antes de liberação de resultados de exames, explique como é feita a notificação (é acrescido ao prontuário do paciente? na ficha do eSUS-VS?);
* Se o Hospital conta com apoio de laboratório particular vinculado ao serviço público, identifique se o NHE tem sido informado pelo laboratório a respeito de casos positivos de DAEi.

**COMUNICAÇÃO ENTRE SETORES**

* Discorrer sobre a comunicação entre o NHE e os setores do hospital (se está bem estabelecida, se existem pontos focais para facilitar essa comunicação, se

existe algum setor em que a comunicação se mantém fragilizada mesmo diante de intervenções);

* Relatar se o NHE consegue consultar ou fazer revisão de prontuários com facilidade em casos de investigação pregressa junto ao Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME).

**LOGÍSTICA DE AMOSTRAS**

* Descrever como é feito o transporte de amostras para o LACEN ES e quantas vezes por semana acontece;
* Se o Hospital contar com apoio de laboratório particular, apontar se o mesmo tem vínculo com o LACEN ES.

**SAÚDE DO TRABALHADOR**

* Identificar se o Hospital conta com SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho);
* Avaliar se o e-SUS VS tem sido usado para notificar os acidentes dos trabalhadores do hospital e se os próprios setores estão fazendo essas notificações;

**INVESTIGAÇÃO DO ÓBITO**

* Apresentar neste tópico como tem se dado a atuação do NHE no apoio às investigações dos casos de óbito materno declarado, de mulheres em idade fértil, infantil e fetal, doenças infecciosas, causas má definidas ou potencialmente relacionados ao trabalho, em conjunto à Comissão de Análise de Óbitos.

**PERFIL MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR**

Esta análise depende também do apoio dos diversos setores do hospital e poderá ser realizada com base no último ano, através do compilado de informações disponíveis nos sistemas de informação (e-SUS VS, SIVEP-Gripe, GAL, SIM, SINASC), planilhas de acompanhamento próprias e de outros setores, relatórios de consultas e exames (do ambulatório). Dessa forma, poderão ser adicionados com base nos dados obtidos:

* Tabelas/gráficos com quantitativo das notificações de doenças e agravos de notificação compulsória realizadas no hospital;
* Perfil epidemiológico dos notificados (sexo, faixa etária, raça/cor);
* Quantitativo de Nascidos Vivos;
* Número de Óbitos (identificar o número de casos que necessitaram de investigação com apoio do NHE);
* Taxa de subnotificação, caso o Núcleo tenha notificações descentralizadas ou em processo de descentralização.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.693, de 23 de julho de 2021. Institui a Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 142, 26 jul. 2021.